

## TERMO DE REFERÊNCIA PERFIL 02

Identificação do TR	
<b>Título e Código do Projeto</b>	<i>914BRZ1082 - Tecnologias sociais inovadoras de educação e saúde para prevenção das IST/HIV/Aids no estado do Rio Grande do Sul.</i>
<b>Local de trabalho</b>	<i>Porto Alegre (RS)</i>
<b>Período do contrato</b>	<i>03/2024 a 02/2025</i>
<b>Valor total</b>	
<b>Número de vagas</b>	<i>01 (uma)</i>
<b>Enquadramento no PRODOC</b>	<b>Resultado 2.1:</b> Metodologias de educação em saúde identificadas, desenvolvidas e disseminadas.

### 1 – FINALIDADE DE CONTRATAÇÃO

#### a) Contexto da consultoria

O surgimento da Aids e o aumento da incidência da infecção pelo HIV continuam como um dos grandes desafios mundiais. O Programa Conjunto das Nações Unidas para HIV/AIDS – UNAIDS apontam diversos avanços no enfrentamento à epidemia, contudo com muitos desafios e potencialidades a serem implementadas nos próximos anos. A prevenção do HIV e Aids, operacionalizada pela Prevenção Combinada, se caracteriza como uma resposta estratégica na resposta e enfrentamento da expansão da epidemia. Atua de forma simultânea em diferentes abordagens de prevenção, aplicadas em múltiplos níveis para as necessidades específicas dos segmentos populacionais e das formas de transmissão do HIV e outras IST.

A epidemia do HIV e Aids no Brasil se caracteriza como uma epidemia concentrada em bolsões de vulnerabilidades, com taxas de prevalências desproporcionais à taxa de prevalência na população em geral. A epidemia brasileira permanece concentrada em populações vulneráveis, com prevalência de HIV acima de 5%, e com 50% dos casos notificados de Aids entre homens que fazem sexo com homens (HSH), profissionais do sexo (PS), usuários de drogas injetáveis (UDI) e população prisional.

Ao comparar taxas de detecção de casos de Aids nos últimos 10 anos por faixas etárias, observa-se uma redução em quase todas as idades no RS. Entretanto, chama a atenção o aumento entre os jovens, especialmente do sexo masculino. No grupo de meninos de 20 a 24 anos, a taxa de detecção de Aids passou de 28,8 em 2008 para 36,8/100.000 habitantes em 2018. Considerando que são casos de Aids, entende-se que essas infecções ocorreram anos antes, muito provavelmente coincidindo com o início da vida sexual.

Em meio aos esforços que vêm sendo feitos para dar uma resposta à epidemia de HIV/Aids e outras IST no Rio Grande do Sul, identifica-se a necessidade de fortalecimento da resposta no tocante ao eixo da Prevenção, mediante ações inovadoras, fortalecimento de redes e de atores sociais, monitoramento constante, manutenção e multiplicação de estratégias exitosas. Verifica-se a necessidade de uma retomada dos pilares da resposta de sucesso com a manutenção das ações ordinárias realizadas pelos programas e serviços, acrescidas de ações voltadas para as populações-chave e prioritárias, considerando suas especificidades, a participação da sociedade civil e dos movimentos sociais, bem como as questões que afetam as populações prioritárias e suas transversalidades.

Neste sentido, reconhece-se como fundamental ter ações focadas na população de adolescentes e jovens gaúchos, profissionais técnicos, de gestão da saúde e da educação e os agentes da Sociedade Civil Organizada, a fim de garantir a participação social em todas as etapas de implementação de estratégias de prevenção, especialmente para a adequação dos conteúdos e a captação do público-alvo da maneira mais

ampla possível.

## **b) Motivos e relevância**

É imperativo o desenvolvimento de ações articuladas de educação em saúde em todo o estado, de acordo com as particularidades de cada região e das novas tendências da epidemia, de forma a orientar a redefinição de estratégias de prevenção combinada, em especial para as populações mais vulneráveis, em especial a população jovem. Esse processo deve ser pautado pelo desenvolvimento de estudos e pesquisas, intercâmbio e avaliação das experiências desenvolvidas, bem como no constante conhecimento e avaliação da dinâmica da epidemia e atravessamentos relacionados a ela.

## **c) Necessidade da consultoria**

Consultor com graduação na área da Comunicação; Publicidade e Propaganda; Mídias Sociais; Comunicação e Marketing; Comunicação Social, para realizar estratégias de comunicação em saúde, gerenciamento e suporte da comunicação e educomunicação do Programa Geração Consciente. Administrar as redes sociais do Programa e site, e, também desenvolver estratégias de educomunicação com potencial de engajamento, comunicação e mobilização dos adolescentes.

Atribuições: Gerenciar as redes sociais e site Geração Consciente e Observatório Aids; desenvolver plano de educomunicação voltado às temáticas do Programa; Desenvolver estratégias de educomunicação com no acesso dos adolescentes; Gerenciar, publicar e atualizar as redes sociais e site; Analisar resultados; Desenvolver cards, vídeos, vinhetas; Atender ao suporte operacional para dúvidas dos participantes; Acompanhar empresa jurídica para desenvolvimento das atividades de tecnologia e outras atividades na área.

## **2- ENQUADRAMENTO NO PRODOC**

**2.1.1:** Desenvolver intervenção preventiva, em caráter piloto, voltada aos jovens, em formato de exposição interativa, que contemple as temáticas de saúde mental, saúde sexual, saúde reprodutiva, uso de álcool e outras drogas, diversidade, estigma, discriminação, violência de gênero e *bullying*.

Contratação de consultoria para articulação, planejamento, acompanhamento e estabelecimento de plano de continuidade das intervenções.

## **3 – PRODUTOS A SEREM ENTREGUES E/OU ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS:**

**Produto 1: Documento técnico contendo planejamento de implantação de estratégia de educomunicação e visual das mídias sociais (redes sociais e site) do Programa Geração Consciente com enfoque nas temáticas trabalhadas, enquanto ação dentro do escopo do Projeto Tecnologias Sociais Inovadoras de Educação e Saúde para Prevenção das IST/HIV/Aids no estado do Rio Grande do Sul.**

Atividade 1: Análise dos conteúdos das mídias sociais existentes;

Atividade 2: Proposta de qualificação das mídias sociais baseados nas demandas do Programa e na análise de conteúdos, visando a articulação institucional e intersetorial para favorecer a comunicação dos participantes;

Atividade 3: Desenvolvimento de conteúdos das mídias sociais referentes às temáticas do Programa;

Atividade 4: Acompanhar empresa jurídica contratada para desenvolvimento das atividades de tecnologia e outras atividades na área.

Atividade 5: Recomendar ao Programa Estadual de HIV/Aids do RS sobre os planejamentos de estratégias de educomunicação do Programa Geração Consciente.

Atividade 6: Elaborar proposta de impulsionamento das mídias sociais;

Atividade 7: Reuniões regulares, presenciais e a distância, com o Projeto 914BRZ 1082 e com a UNESCO.

**Produto 2: Realizar proposta de Curso de educomunicação visando a formação de jovens multiplicadores comunicadores abordando temas-chave frente aos desafios comunicacionais contemporâneos que impactam a juventude e seu desenvolvimento social a fim de suprir desertos informativos incentivando a produção de informação qualificada.**

Atividade 1: Desenvolver estratégia para percurso formativo para estudantes, incluindo: escopo com objetivos, público-alvo, processo de captação e seleção dos convidados, metodologia, carga horária e conteúdo programático;

Atividade 2: Desenvolver metodologia para avaliação de efetividade de aprendizagem do curso;

Atividade 3: Desenvolver os materiais educativos, incluindo: i. vídeo informativo; ii. cartilha; iii. trilha de aprendizagem com ferramentas remotas para realização de quiz/testes para cada temática abordada, sendo: i. noções de direito e cidadania, ii. interpretação de textos e leitura crítica da mídia, iii. ferramentas para comunicação digital, popular e cidadã, iv. checagem de fatos e identificação de fake News, e v. produção de informação ética e qualificada para redes sociais e internet;

Atividade 4: Desenvolver propostas de aplicação prática das temáticas abordadas no curso, como a realização de desafios e a produção de materiais informativos (textos e cards, vídeos e reportagens) para as redes sociais e site do Programa;

Atividade 5: Aplicar o instrumento de expectativas e avaliação do curso no início e ao final do percurso, para avaliação de resultados e sugestão de melhorias, em formato de relatório a ser entregue à SES/RS e UNESCO;

Atividades 6 – Reuniões regulares, presenciais e a distância, com o Projeto 914BRZ1082 e com a UNESCO.

**Produto 3: Documento técnico contendo o processo de implantação e acompanhamento do planejamento de educomunicação desenvolvidas no Projeto Tecnologias Sociais Inovadoras de Educação e Saúde para Prevenção das IST/HIV/Aids no estado do Rio Grande do Sul nos municípios participantes.**

Atividade 1: Atualização constante das mídias sociais e criação de plano de publicações mensais a ser compartilhado com grupo gestor para aprovação (site e redes sociais);

Atividade 2: Elaboração e publicação de documentos pertinentes ao Programa (regulamento, notas, matérias, cronogramas, esclarecimentos, divulgação de eventos, anexos, apoiar na realização dos eventos e reuniões etc.)

Atividade 3: Elaboração de conteúdos de ferramentas das mídias sociais (postagens, cards, vídeos, vinhetas etc.) conforme o planejamento e necessidade do escopo do Programa

Atividade 4: Gerenciamento das mídias sociais e site do Programa Geração Consciente;

Atividade 5: Atender ao suporte de dúvidas dos participantes do Programa dentro de um prazo de até 08 horas para dúvidas pontuais e 06 horas para dúvidas que possam comprometer o cronograma ou prazo de entrega de desafios e atividades (horário comercial);

Atividade 6: Acompanhar empresa jurídica para desenvolvimento das atividades de tecnologia e outras atividades na área.

Atividade 7: Recomendar ao programa Estadual de HIV/Aids do RS sobre os planejamentos de estratégias de educomunicação em andamento com a empresa implementadora do Programa Geração Consciente.

**Produto 4: Realizar relatório de acompanhamento e monitoramento contínuo do acesso às mídias sociais do Programa Geração Consciente.**

Atividade 1: Acompanhamento e suporte ao chat e afins das formações dos profissionais participantes (saúde, educação e assistência social) participantes do Programa;

Atividade 2: Realizar discussões integrando as equipes do governo do estado envolvidas no Programa Geração Consciente para análise dos dados obtidos;

Atividade 3: Acompanhar empresa jurídica para desenvolvimento das atividades de tecnologia e outras atividades na área.

Atividade 4: Recomendar ao programa Estadual de HIV/Aids do RS sobre os planejamentos de estratégias de educomunicação do Programa Geração Consciente;

Atividade 5: Acompanhar e registrar as atividades desenvolvidas nos municípios de acordo com a necessidade do Programa.

**Produto 5: Realizar proposta para atualização do site Observatório Aids da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul.**

Atividade 1: Realizar monitoramento e acompanhamento do processo de implantação do site Observatório Aids da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul.

Atividade 2: Participar de reuniões intrasetorial para atualização do site Observatório Aids da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul.

Atividade 3: Desenvolver estratégia de educomunicação e visual para o site Observatório Aids da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul.

#### 4 – CRONOGRAMA DE ENTREGAS

Consultor com graduação na área da Comunicação; Publicidade e Propaganda; Mídias Sociais; Comunicação e Marketing; Comunicação Social para realizar estratégias de educomunicação em saúde relacionadas ao Programa Geração Consciente.

Parcela/Descritivo	Data para Entrega	Valor das Atividades
<b>Produto 1: Documento técnico contendo planejamento de implantação de estratégia de educomunicação e visual das mídias sociais (redes sociais e site) do Programa Geração Consciente com enfoque nas temáticas trabalhadas, enquanto</b>	02/04/2024	

ação dentro do escopo do Projeto Tecnologias Sociais Inovadoras de Educação e Saúde para Prevenção das IST/HIV/Aids no estado do Rio Grande do Sul.		
<b>Produto 2: Realizar proposta de Curso de educomunicação visando a formação de jovens multiplicadores comunicadores abordando temas-chave frente aos desafios comunicacionais contemporâneos que impactam a juventude e seu desenvolvimento social a fim de suprir desertos informativos incentivando a produção de informação qualificada.</b>	30/05/2024	
<b>Produto 3: Documento técnico contendo o processo de implantação e acompanhamento do planejamento de educomunicação desenvolvidas no Projeto Tecnologias Sociais Inovadoras de Educação e Saúde para Prevenção das IST/HIV/Aids no estado do Rio Grande do Sul nos municípios participantes.</b>	02/09/2024	
<b>Produto 4: Realizar relatório de acompanhamento e monitoramento contínuo do acesso às mídias sociais do Programa Geração Consciente;</b>	01/11/2024	
<b>Produto 5: Realizar proposta para atualização do site Observatório Aids da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul.</b>	02/01/2025	
<b>VALOR TOTAL</b>		

## 5 – REQUISITOS MÍNIMOS DE QUALIFICAÇÃO

Os participantes que não apresentarem os requisitos obrigatórios de qualificação não serão considerados para o processo de avaliação.

### **\*\*\*ATENÇÃO:**

**Os documentos que comprovem informações contidas no currículo (diplomas, certificados, declarações etc.), deverão ser anexadas ao mesmo no momento do envio, contendo o período de atuação.**

### 5.1 Obrigatórios

#### a) Formação acadêmica

Graduação de nível superior na área de Comunicação; Publicidade e Propaganda; Mídias Sociais; Comunicação e Marketing; Comunicação Social;

#### b) Experiência profissional comprovada (anos/período)

- Experiência de trabalho de, no mínimo, 02 (dois) anos, em comunicação em saúde; Publicidade e Propaganda; Mídias Sociais; Comunicação e/ou Marketing.

#### c) Habilidades e competências

- Perfil dinâmico, flexível, colaborativo, comunicativo, proativo e com facilidade na condução de processos formativos e educacionais;
- Facilidade para o trabalho em equipe;

- Ter empatia, sensibilidade e garantir o sigilo para com os estudantes e os usuários da rede de serviços especializados ao HIV, Aids e outras IST do Estado;
- Ter disponibilidade para viagens com pernoite(s) entre os municípios do Estado;
- Capacidade de articulação entre parceiros intra e intersetoriais;
- Capacidade na elaboração de relatórios de atividades e projetos em torno da temática de saúde mental, prevenção combinada e educação às IST, Aids e HV;
- Desenvolvimento de ações de avaliação e monitoramento de projetos;
- Familiaridade com o escopo do projeto;
- Facilidade de comunicação e articulação com jovens;

## 5.2 Desejáveis

É desejável que tenha experiência comprovada na área de Comunicação; Publicidade e Propaganda; Mídias Sociais; Comunicação e Marketing; Comunicação Social, com enfoque em saúde e/ou gestão pública e/ou saúde coletiva e/ou atividades de intervenção junto a populações-chave e prioritárias na prevenção combinada do HIV.

## 6 – TABELA COM CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

### Critérios de Avaliação Técnica – Pessoa Física

Qualificação e Experiência do Candidato				
1	Qualificação do candidato	<b>Graduação</b> em comunicação em saúde, educomunicação e tecnologia, comunicação social e afins.	[100%] 40 pontos: Mestrado [85%] 34 pontos: Pós-graduação [70%] 28 pontos: Graduação	40
2	Experiência do candidato	É <b>obrigatória</b> experiência de no mínimo 02 (dois) anos em Comunicação; Publicidade e Propaganda; Mídias Sociais; Comunicação e/ou Marketing; Comunicação Social em saúde.  A experiência poderá ser comprovada por meio de declaração com tempo de serviço prestado devidamente assinada por profissional competente da instituição onde prestou o serviço ou por meio de apresentação de contrato de trabalho contendo a descrição das atividades desempenhadas.	[100%] 40 pontos: de 5 ou mais anos de experiência. [85%] 34 pontos: 4 a 5 anos de experiência [%] 28 pontos: 2 anos de experiência	40
		É <b>desejável</b> que tenha experiência comprovada na área de Comunicação; Publicidade e Propaganda; Mídias Sociais; Comunicação e Marketing; Comunicação Social em saúde, e/ou gestão pública, e/ou coletiva e/ou atividades de intervenção junto aos jovens, a populações-chave e prioritárias na prevenção combinada do HIV.  A experiência poderá ser comprovada com tempo de serviço prestado por meio de declaração devidamente assinada por profissional competente da instituição onde prestou o serviço ou por meio de apresentação de contrato	[100%] 20 pontos: 5 ou mais anos de experiência [80%] 16 pontos: 4 anos de experiência [70%] 14 pontos: 3 anos de experiência [50%] 10 pontos: 2 anos de experiência [30%] 6 pontos: 1 ano de experiência 0 pontos: sem experiência	

	de trabalho contendo a descrição das atividades desempenhadas.		
<b>TOTAL DE PONTOS</b>			<b>100</b>

## 7 – LOCAL DE TRABALHO

O consultor desenvolverá suas atividades presencialmente na Coordenação Estadual de IST e Aids/Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul, além de **atuar junto aos demais órgãos estaduais e municipais envolvidos no projeto, bem como deverá desenvolver as atividades presenciais nos municípios prioritários para o Projeto.**

## 8 – PROCESSO SELETIVO

A contratação será efetuada mediante processo seletivo simplificado composto de 02 (duas) etapas.

- Na primeira etapa será analisado se os(as) candidatos(as) atendem aos critérios de “Qualificação Educacional” e “Experiência Profissional”, indicados acima e terá caráter eliminatório, com base no item 8.1 deste termo abaixo. **Os documentos comprobatórios deverão ser enviados junto com o currículo na primeira etapa. Essa etapa corresponde a no máximo 60% do escore total.**
- Na segunda etapa serão realizadas Entrevistas com base no item 9.2 deste termo abaixo. Não serão consideradas candidaturas submetidas fora do prazo previsto, incompletas ou mal identificadas.

**8.1** As análises dos currículos e da documentação comprobatória dos candidatos serão realizadas pela comissão designada para esse fim, com vistas a classificação e seleção dos candidatos habilitados para a segunda etapa.

**8.2ª** A entrevista avaliará se o(a) candidato(a) tem disponibilidade para executar suas atividades junto à SES e aos municípios envolvidos no Projeto e se apresenta as habilidades e competências exigidas no presente Edital (conforme item 6.1c), por meio de obtenção de informações relativas a: a) experiências na condução de processos formativos e educacionais; b) familiaridade com ferramentas de comunicação virtual; c) experiências na condução e/ou participação em programas/equipes/serviços afins ao escopo do Projeto; d) conhecimento de estratégias de promoção do engajamento de jovens, profissionais de saúde, educação e da rede intersetorial em ações de prevenção; e) experiência com elaboração de relatórios e projetos na área da saúde; Desenvolver ações de avaliação e monitoramento de projetos; f) Perfil dinâmico, flexível, colaborativo, comunicativo, proativo e com facilidade na condução de processos formativos e educacionais, facilidade para o trabalho em equipe.

A etapa de entrevista será de caráter classificatório e eliminatório, de forma presencial nas dependências da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, podendo ser remota conforme normas de distanciamento controlado vigente na data da entrevista.


Será pré-selecionado(a) para a consultoria ora ofertada o(a) candidato(a) que obtiver a maior nota, na soma dos pontos obtidos na análise do item 7 e na entrevista, sendo que a nota da entrevista corresponderá a no máximo 40% do escore total.

Em caso de empate, a preferência será dada para o(a) candidato com maior tempo de experiência comprovada

O(A) candidato(a) selecionado(a) será convocado(a) a apresentar à coordenação do projeto a comprovação de sua habilitação profissional, referente ao atendimento da “Qualificação Educacional”, “Experiência Profissional” e dos “Requisitos Desejáveis”, documentos pessoais e declarações exigidas pela legislação.

Caso o(a) candidato(a) não apresente estes documentos satisfatoriamente ou no prazo indicado pelo projeto ou apresente restrições, de caráter legal ou não, que comprometam o desenvolvimento da consultoria, ele(a) será desclassificado(a) e o(a) segundo(a) colocado(a) será então convocado(a).

Porto Alegre, 19/12/2023



Fernanda Torres de Carvalho  
Coordenadora do Projeto